

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA SUPERVISÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** PABLO CARNEIRO DE OLIVEIRA COSTA  
Emanuela Márcia de Freitas Vieira

**Autores:** Nadjanara Marques Cavalcante  
Michelle Teixeira Oliveira  
Karla Lucila Andrade Cintra

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: No início dos anos 90 a reorientação do modelo de Atenção à Saúde no Brasil introduziu os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na equipe de saúde das unidades básicas e o enfermeiro foi solicitado para organizar o trabalho dos mesmos na comunidade, agregando a supervisão dos ACS às suas atividades. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por estudantes de enfermagem na supervisão dos ACS durante atividade de estágio curricular. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a prática de supervisão dos ACS, realizado no período de agosto à novembro de 2013 por graduandos de enfermagem, na Unidade Básica de Saúde da Baraúnas, em Feira de Santana-BA, com fundamentação e aporte teórico em artigos das bases de dados Lilacs, Bireme, Sicelo, Medline e documentos do Ministério da Saúde. Resultados: Durante a atividade realizada, usamos o instrumento de supervisão de ACS preconizado pelo Ministério da Saúde, onde identificamos uma resistência da população em participar do processo, dificultando a coleta de alguns dados importantes para um efetivo acompanhamento das ações dos ACS. A supervisão permitiu aos estudantes, observar as dificuldades encontradas pelos ACS, levando em consideração a micro área visitada, por se tratar de uma localidade em que a maioria da população possui plano de saúde, e por isso não valoriza a visita e as ações dos ACS. Para o desempenho da supervisão exige um domínio de habilidades técnicas e administrativas, pois saber entender, esclarecer, e orientar a população é de extrema importância para que os objetivos da supervisão sejam alcançados, não comprometendo assim a atuação do enfermeiro na atividade. Conclusão: O processo de supervisão apresenta falhas, fazendo com que esta não seja, por muitas vezes, fidedigna, visto que muitas informações são silenciadas pela população entrevistada. Foi possível identificar a importância do papel do enfermeiro na supervisão das ações dos ACS, visualizando a necessidade de identificar as deficiências de cada um, para então, capacitá-los e instruí-los com intuito de promover a saúde pelo contato direto e claro com a população.